

O SACRIFÍCIO SUPERIOR

HEBREUS 10.1 A 14

A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a realidade dos mesmos. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados. Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados, pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados. Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse: "Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste; de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste". Então eu disse: Aqui estou, no livro está escrito a meu respeito; vim para fazer a tua vontade, ó Deus. Primeiro ele disse: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste" (os quais eram feitos conforme a Lei). Então acrescentou: "Aqui estou; vim para fazer a tua vontade". Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo. Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas. Dia após dia, todo sacerdote apresenta-se e exerce os seus deveres religiosos; repetidamente oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover os pecados. Mas quando este sacerdote acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. Daí em diante, ele está esperando até que os seus inimigos sejam colocados como estrado dos seus pés; porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.

INTRODUÇÃO:

A Carta aos Hebreus foi escrita por um cristão desconhecido. Sua identidade nunca foi revelada. Alguns afirmam ser Paulo, outros Nicodemos, outros Apolo, Barnabé e até mesmo Felipe, o diácono. O que se sabe é que o autor era alguém que conhecia bem de perto os rituais do templo em Jerusalém.

Quem escreveu a carta tinha em mente uma comunidade cristã essencialmente judaica. Ele sabia que poderia poupar seus leitores de detalhes sobre os rituais judaicos.

A comunidade cristã estava vivendo um momento crucial. Eles haviam se convertido do judaísmo para o cristianismo e estavam sofrendo retaliações por parte de seus compatriotas. Alguns estavam pensando seriamente em voltar ao judaísmo e se submeter novamente aos rituais previstos na lei de Moisés.

Sabendo da situação dos cristãos dessa comunidade, o autor procurou demonstrar a eles a superioridade de Cristo em relação a tudo que eles criam quando na antiga religião:

1. Jesus é superior aos anjos – 1.5 a 14
2. Jesus é superior a Moisés – 3.1 a 6
3. Jesus é superior a Josué – 3.7 a 4.13
4. Jesus é superior a Arão – 7.1 a 28
5. Jesus é superior aos sacerdotes descendentes de Arão – 8.1 a 10.1
6. O sacrifício de Cristo é superior aos sacrifícios oferecidos pelos filhos de Arão
7. Jesus é mediador de uma aliança superior – 10.2 a 18

Caminhando para o final de suas argumentações a respeito da superioridade de Cristo e seu sacrifício ele faz um contraste entre o sacrifício de Cristo na cruz e os sacrifícios anuais realizados pelos filhos de Arão por ocasião do Yom Kippur – o Dia da Expição.

DESENVOLVIMENTO:

1. SOMBRAS, NADA MAIS QUE SOMBRAS – A REALIDADE

A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a realidade dos mesmos – Verso 1

Os sacrifícios oferecidos pelos filhos de Arão são sombra, o de Cristo é a realidade.

2. MUITAS VEZES VERSUS UMA SÓ VEZ - UNICIDADE

Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados. Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados, pois é impossível que o sangue de touros e bodes tire pecados – Versos 2 a 4

Todos os anos os filhos de Arão ofereciam os mesmos sacrifícios. Jesus se ofereceu em sacrifício de uma vez por todas.

O ritual do Yom Kippur é descrito em levítico 16.

O sumo sacerdote oferecia um sacrifício por si mesmo. Depois despia sua roupa e vestia novas roupas e oferecia sacrifício pelo povo. Dois bodes eram apresentados, um era sacrificado e o outro era levado ao deserto.

3. EIS AQUI VERSUS AQUI ESTOU - VOLUNTARIEDADE

Por isso, quando Cristo veio ao mundo, disse: "Sacrifício e oferta não quiseste, mas um corpo me preparaste; de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste". Então eu disse: Aqui estou, no livro está escrito a meu respeito; vim para fazer a tua vontade, ó Deus – Versos 5 a 7

Os filhos de Arão ofereciam um animal como sacrifício. Jesus se ofereceu em sacrifício.

Os sacerdotes escolhiam um novilho e um carneiro para holocausto, depois levava dois bodes, um oferecia em sacrifício e outro era levado ao deserto. O ofertante realizava a oferta à revelia da vontade expressa da oferta.

Eis aqui um novilho e dois bodes.

Então eu disse: Aqui estou, no livro está escrito a meu respeito; vim para fazer a tua vontade, ó Deus – Verso 7

4. OS MESMOS SACRIFÍCIOS VERSUS UM ÚNICO SACRIFÍCIO - EFETIVIDADE

Primeiro ele disse: "Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste" (os quais eram feitos

conforme a Lei). Então acrescentou: "Aqui estou; vim para fazer a tua vontade". Ele cancela o primeiro para estabelecer o segundo. Pelo cumprimento dessa vontade fomos santificados, por meio do sacrifício do corpo de Jesus Cristo, oferecido uma vez por todas – Versos 8 a 10

A prova maior da ineficácia dos sacrifícios oferecidos pelos filhos de Arão é que eles ofereciam, todos os anos, os mesmos sacrifícios.

Todo ano o sumo sacerdote passava pela mesma aflição. Será que serei aceito. Será que o meu sacrifício será aceito? Os sumo-sacerdotes não dormiam com medo de pecarem em sonhos e assim não serem aceitos no dia seguinte.

A função das campainhas nas vestes sacerdotais era para avisar os de fora de que o sumo sacerdote estava vivo. Uma corda era amarrada no pé do sumo sacerdote, caso viesse a morrer.

5. ASSENTOU-SE À DIREITA DE DEUS - ETERNIDADE

Dia após dia, todo sacerdote apresenta-se e exerce os seus deveres religiosos; repetidamente oferece os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover os pecados. Mas quando este sacerdote acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. Daí em diante, ele está esperando até que os seus inimigos sejam colocados como estrado dos seus pés; porque, por meio de um único sacrifício, ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados – Versos 11 a 14

Depois de oferecer-se a si mesmo, de uma vez por todas, Jesus se assentou indicando que não há mais nada a ser feito.

Os sumo-sacerdotes iam para suas casas e se preparavam para refazer tudo de novo no ano seguinte. Jesus, depois de consumir sua obra – sua obediência passiva – foi assunto ao céu e se assentou à direita de Deus.

CONCLUSÃO:

O sacrifício de Cristo é superior porque:

1. É a realidade da qual tudo antes dele era mera sombra.
2. Foi único e impassível de ser repetido.
3. Foi voluntário, tanto na posição de ofertante como de oferta.
4. Foi suficiente e plenamente eficaz para efetuar uma eterna remissão.
5. Seus efeitos perduram por toda eternidade.